



PATRIMÔNIO EDIFICADO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE: 44 ANOS DE CONSTRUÇÕES DE MÉMÓRIAS

Área Temática: Cultura

Carla Amorim Neves Gonçalves¹ (Coordenador da Ação de Extensão)

Autores: Andréia Beatriz Schwinn², Francieli Tomé³, Heloisa Silveira da Silva⁴, Karoline Lemos⁵, Michelle Mendes⁶, Rafaela Marcante⁷, Vanessa Medeiros⁴, Oswaldo José de Paula Barbosa⁸, Carla Amorim Neves Gonçalves¹

Palavras-chave: patrimônio edificado, memória, universidade, fotografia.

Resumo: O projeto de extensão Museu Virtual do ensino de Ciências fisiológicas apresenta uma ação de educação patrimonial à comunidade universitária através da construção do catálogo fotográfico digital “As transformações ocorridas no patrimônio edificado da Universidade Federal do Rio Grande – FURG ao longo de 40 anos”. O catálogo objetiva democratizar a história das mudanças da FURG apresentando imagens dos primórdios dos *Campi Cidade e Carreiros* e das primeiras faculdades a serem criadas, comparando-as com as edificações atuais. Noventa e três fotografias antigas foram obtidas de acervos da FURG enquanto que as imagens atuais foram produzidas pela equipe, apresentando um olhar acadêmico contemporâneo do patrimônio edificado da instituição. O trabalho é complementado com entrevistas utilizando-se a técnica da história oral temática com ex-servidores das áreas de engenharia civil e arquitetura. Fotos antigas e atuais e recortes das entrevistas comporão o catálogo digital a ser publicado no site www.muvie.furg.br. Este trabalho permite que a história dos *Campi* seja

1 Doutora. Coordenadora do projeto Museu Virtual do Ensino de Ciências Fisiológicas. Instituto de Ciências Biológicas, icb.museuvirtual@furg.br

2 Bolsista. Curso de Letras Portugues – Francês – Instituto de Letras e Artes

3 Bolsista. Curso de Enfermagem – Escola de Enfermagem

4 Bolsistas. Curso de Artes Visuais – Instituto de Letras e Artes

5 Bolsista. Curso de Engenharia da Computação – Centro de Ciências Computacionais

6 Bolsista. Curso de História – Instituto de Ciências Humanas e da Informação

7 Bolsista. Curso de Arquivologia – Instituto de Ciências Humanas e da Informação

8 Médico Psiquiatra Especialista. Professor Aposentado. Diretor do Núcleo de Memória da FURG

apropriada pela comunidade e dialoga através do patrimônio material com a importância dos bens imateriais que constituem a instituição, ou seja, o empenho de servidores que fizeram possíveis estas mudanças.

Contexto da Ação:

A Universidade do Rio Grande – FURG foi fundada em 20 de agosto de 1969 através do Decreto-Lei nº 774 que autorizou seu funcionamento conforme registrado pela Congregação dos professores da Escola de Engenharia Industrial da Fundação Cidade do Rio Grande (Livro de Atas 2, Ata no. 60, Fls 15v e 16). Sua construção foi resultado “de esforços coletivos e individuais no sentido de dotar a cidade portuária de uma instituição de ensino superior” (Alves, 2004, p.5).

Dentre as unidades constituintes inicialmente reconhecidas encontravam-se a Escola de Engenharia Industrial do Rio Grande, Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio Grande, Faculdade Católica de Filosofia do Rio Grande e Faculdade de Direito Clóvis Beviláqua. Estas unidades funcionaram inicialmente em diferentes prédios do município do Rio Grande, uma vez que a Fundação Universidade do Rio Grande não possuía um *Campus Universitário* próprio que as congregasse. Na Biblioteca Pública Rio-Grandense passou a funcionar em 24 de maio de 1955 à 1960 a Escola de Engenharia Industrial; no Colégio Marista São Francisco funcionou desde 1959 à 1972 a Faculdade de Direito; por sua vez a Faculdade de Filosofia funcionava na Escola Normal Santa Joana D’arc., tendo seu início em 19 de janeiro de 1961 até 1967; enquanto que a escola de Belas Artes Heitor de Lemos comportou a Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas a partir de sua criação em 1958 até 1962 (Alves, 2004; FURG, 2009; Arquivo geral da FURG).

No ano de 1957 começaram as fundações da Escola de Engenharia Industrial no local que posteriormente tornar-se-ia o primeiro *Campus* da FURG denominado *Campus Cidade*, por estar situado no centro da Cidade do Rio Grande. A inauguração do Prédio Central foi em 1960 seguida posteriormente pelos acréscimos do Anfiteatro da FURG, palco de inúmeras cerimônias de colocação de grau e demais atividades educativas culturais, pavilhões 1 (Biblioteca), pavilhão 2 (Setor de Bioquímica), pavilhões 3 (prédio de ensino), 4 (prédio de ensino) e 5 (Departamento de Ciências Fisiológicas) (FURG, 2009). Já nos anos 70 a administração da FURG buscou ampliar suas instalações com a construção de um novo *Campus* que congregasse os cursos já existentes e permitisse a criação de novas carreiras de ensino superior. De acordo com Gianuca (2004) “a implantação do novo *Campus*, com as obras de terraplanagem e preparação do terreno, bem como das principais vias de acesso, ocorreu em setembro de 1975...” (Gianuca, 2004, p. 172). Este novo *Campus* foi construído em grande área doada pela prefeitura municipal, e as primeiras construções foram financiadas pelo Projeto Atlântico recentemente aprovado pela agência Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP). Iniciavam-se assim as construções de quatro núcleos de laboratórios no então batizado *Campus Carreiros*, ancorando naquele terreno arenoso e então, distante do centro da cidade, o que seriam os prédios primordiais da Base Oceanográfica Atlântica da FURG, que serviria ao curso de Oceanologia.

Com o passar dos anos a FURG vivenciou inúmeras mudanças em suas construções, povoando os *Campi Cidade e Carreiros* com diversos prédios de ensino e pesquisa dos inúmeros Departamentos que passaram a constituí-la. Em quatro décadas a FURG expandiu suas quatro unidades iniciais para treze unidades acadêmicas de ensino que juntas oferecem 53 cursos de graduação e 69 cursos de pós-graduação (entre especialização, residência, mestrado e doutorado) (Revista FURG, vol.10, 2011). Todo este crescimento em formação de recursos humanos nas diferentes áreas de conhecimento foi sendo acompanhado com mudanças nas edificações que permitissem a qualificação do Ensino, da Pesquisa e da Extensão universitárias.

Na FURG, as diferentes unidades vêm acompanhado estas mudanças históricas e salvaguardando os registros destas transformações, por meio de documentos, vídeos e fotografias que estão depositados em diversos acervos da instituição em especial no Núcleo de Memória Engenheiro Francisco Martins Bastos – Museu-NUME e no Arquivo Geral da FURG. Também existem arquivos e acervos particulares em cada unidade acadêmica e administrativa que se objetivam a esta mesma finalidade. Durante as comemorações dos 40 anos da FURG foi construída uma Exposição fotográfica e um Catálogo Fotográfico denominados FURG 40 anos – revelando seus espaços. Este foi um trabalho realizado pelo Museu-NUME sob a presidência do Professor Oswaldo José de Paula Barbosa em conjunto com a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura – PROEXC, a Assessoria de Comunicação Social da FURG e a Pró-Reitoria de Infraestrutura – PROINFRA. Contou com o projeto gráfico da Especialista em Patrimônio e Memória Social Célia Maria Pereira e assistência de Lucila Pereira Isoldi, e a técnica administrativa Elaine Maria Silveira Votto, e a revisão dos técnicos da Editora e Gráfica da FURG João Reguffe e Rodrigo da Rosa Pereira. As mudanças e inovações na FURG também vêm sendo registradas sistematicamente pela FURG Revista (2009, 2010, 2011, 2012).

Considerando que na atualidade os meios digitais são uma ferramenta dinâmica e democrática para a difusão de conhecimentos, a equipe de extensionistas do projeto Museu Virtual do Ensino de Ciências Fisiológicas da FURG (MUVle) e do Museu-NUME, em uma ação específica de educação patrimonial, propuseram a construção de um catálogo fotográfico digitalizado que pudesse ser acessado através da página da FURG (www.furg.br) e do MUVle (www.muvie.furg.br). Este trabalho que vem sendo desenvolvido desde maio de 2013 é apresentado neste artigo, e tem como objetivo geral difundir e democratizar entre a comunidade universitária as mudanças históricas decorridas desde a origem dos *Campi Cidade e Carreiros*. Através do registro fotográfico das primeiras edificações que deram início aos primeiros cursos superiores da FURG até as atuais instalações, pretende-se a partir da criação do catálogo fotográfico digital, promover uma reflexão sobre a evolução do patrimônio edificado da Universidade Federal do Rio Grande - FURG, e estimular uma consciência universitária de pertencimento a própria história da construção da instituição, que é dinâmica e se re-cria a cada novo espaço edificado em meio a tijolos e saberes, concretudes e sutilizas, pedras e pessoas.

Detalhamento das Atividades

Etapa 1. Pesquisa Histórica em acervo fotográfico. As bolsistas de extensão do Museu do Ensino de Ciências Fisiológicas (MUVle) realizaram um levantamento histórico no acervo fotográfico do Núcleo de Memória Engenheiro Francisco Martins Bastos (Museu-NUME), e utilizaram como fontes de pesquisa os catálogos de comemoração dos 35 anos (Alves, 2004) e 40 anos da FURG (FURG, 2009). Destas fontes foram selecionadas fotografias que retratavam a origem dos *Campus Cidade e Carreiros*. As cópias digitalizadas das fotografias foram obtidas a partir da página www.sistemas.furg.br mediante autorização da equipe do Museu-NUME. As fotografias selecionadas foram divididas em três categorias: 1- fotos das primeiras faculdades e escolas que fundaram a FURG; 2- fotos da construção do *Campus Cidade*; 3- fotos da construção do *Campus Carreiros*. Após a categorização das fotografias os originais foram consultados junto ao acervo do Museu-NUME e os dados descritivos disponíveis de cada foto foram registrados e tabulados pela equipe (descrição da foto, número tombo, ano, procedência, autor). As imagens digitalizadas que não apresentavam boa qualidade para disponibilização em meio digital foram novamente digitalizadas pela equipe.

Etapa 2. Registro fotográfico contemporâneo. Nesta etapa para a construção do catálogo, a equipe produziu fotografias atuais que pudessem demonstrar através de olhar acadêmico e contemporâneo, as mudanças ocorridas no patrimônio edificado da Universidade, registrando os novos prédios que hoje abrigam os cursos das primeiras faculdades da universidade, e fotografias que demonstrassem as alterações em ambos *Campi*. As fotografias atuais foram feitas com a utilização de uma câmera digital (Nikon Cool Pix).

Etapa 3. Construção do Catálogo Fotográfico Digital “As transformações ocorridas no patrimônio edificado da Universidade Federal do Rio Grande – FURG ao longo de 40 anos”. De posse das informações de cada fotografia selecionada do acervo e sua fotografia contemporânea, e equipe desenvolverá uma página digital para o catálogo utilizando a linguagem computacional Joomla (Sistema Gerenciador de Conteúdo que permite que um website ou portal razoavelmente complexo seja criado com rapidez e baixo custo) e hospedado na mesma na página do MUVle.

Etapa 4. Pesquisa de História Oral com Pioneiros da Construção Cível da universidade. Para melhor compreensão de como o patrimônio edificado da FURG foi desenvolvido, serão realizadas entrevistas com técnicos aposentados da universidade que atuaram no planejamento e na construção dos *Campi Cidade e Carreiros* e que atuaram como os primeiros fotógrafos da instituição. Serão entrevistadas a Arquiteta Rosalia Fresteiro, uma das responsáveis pelo projeto das primeiras edificações do *Campus Carreiros* e a Engenheira Fernanda Pinho, uma das responsáveis pela execução do referido projeto. A metodologia a ser seguida será a da História Oral Temática, com o tema específico origem dos *Campi* universitários, e esta será definida temporalmente, de forma semi-dirigida. Estas entrevistas serão gravadas em fitas de mini-DV e digitalizadas. Serão posteriormente transcritas conforme metodologia de Toutier-Bonazzi (1998) e fragmentos dos depoimentos serão postados no catálogo fotográfico digital para contextualizar e humanizar as paisagens retratadas em cada fotografia. Todos os entrevistados receberão

uma cópia do termo de consentimento livre-esclarecido permitindo o uso de áudio e vídeo para fins de ensino, pesquisa e extensão.

Etapa 5. Divulgação. Além da publicação do catálogo na página da internet, será realizada uma exposição itinerante do mesmo durante a semana da Mostra da Produção Universitária, a fim de difundir a existência do catálogo fotográfico em meio a comunidade universitária.

Análise e Discussão:

Etapa 1. A partir da pesquisa histórica no acervo fotográfico do Museu-NUME e acervos da Pró-Reitoria de Infraestrutura, e Assessoria e Comunicação Social da FURG foram selecionadas 93 fotografias que retratam uma das três categorias propostas. Destas, 93 fotografias (16 campus cidade, 73 campus carreiros, 04 primeiras faculdades) foram selecionadas 40 imagens para compor o catálogo.

Etapa 2. Para cada fotografia antiga selecionada o destino da função desenvolvida naquela edificação na atualidade foi registrado pelas bolsistas da equipe. Estas fotos estão sendo trabalhadas para sua publicação no catálogo fotográfico digital confrontando-se passado e presente, como um comparativo para demonstrar as mudanças ocorridas ao longo desses 40 anos.

As entrevistas foram agendadas para o mês de junho e julho de 2013 e deverão ser transcritas e analisadas para conclusão do catálogo digital fotográfico.

Considerações finais:

O presente trabalho buscou registrar as modificações que uma instituição federal de ensino superior jovem, a FURG, tem vivenciado ao longo de sua fundação e consolidação, através de um olhar sobre seu patrimônio mais tangível, suas edificações. Paredes por si só não fazem história, não trazem memória. Seus significados dependem exclusivamente das pessoas que as ergueram, dos usos que lhes atribuíram, e dos vínculos invisíveis que se estabeleceram entre os agentes culturais e estes bens materiais, costurados pela amálgama da imaterialidade. Transformar uma obra da construção civil em patrimônio histórico de uma comunidade depende muito menos do valor do patrimônio material e muito mais dos valores imateriais que a comunidade lhe imputa. Buscando iniciar um processo permanente e sistemático de educação patrimonial da comunidade universitária da FURG, a construção do catálogo fotográfico digital pretende através de uma ferramenta dinâmica incentivar o conhecimento, apropriação e valorização desta herança cultural. Herança que vai além das edificações materiais e que rescinde os valores imateriais da identidade universitária. Pretendemos que a difusão deste catálogo fotográfico possa fortalecer a importância do patrimônio gerado pela vida dos universitários na instituição, reforçando as experiências e trajetórias de sua comunidade. Buscamos não só relembrar o passado, mas trazer conhecimentos às novas gerações e fomentar a cultura patrimonial na comunidade universitária.

Figura 1. A. Começo das obras da Escola de Engenharia Industrial em 1957, *Campus Cidade* da Universidade Federal do Rio Grande -FURG. B. Prédio

atual da Escola de Química e Alimentos, junho de 2013, *Campus Carreiros* da FURG.



Referências:

Exposição realizada pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura-PROEX e Núcleo de Memória Eng. Francisco Martins Bastos- NUME. **FURG 40 anos:** Revelando seus espaços. Rio Grande, 2009.

Fundação Universidade do Rio Grande: 35 anos a serviço da comunidade/ organizador Francisco das Neves Alves. Rio Grande, ed da Furg, 2004.

Toutier-Bonazzi, Chantal de. Arquivos: propostas metodológicas. In: FERREIRA, M. M. & AMADO, J. (org.). Usos e abusos da história oral. Rio de Janeiro : Fundação Getúlio Vargas, 1998.